

CAPÍTULO 12

O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS ATENDIDOS NA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (UAES) DE VIÇOSA - MG

Data de aceite: 01/04/2024

Arthur Marcio Sabatini Santos

Cristiane Junqueira de Carvalho

Alexandre da Costa Pinto Lopes

Sarah Kissia Jorge Ruas

Eduarda Demoner Paseto

Larisse Vitória Moreira Arruda

João Pedro Cruz Colombari

distúrbios mentais pré-existentes ou gerar novos transtornos, especialmente ansiedade, depressão e problemas com o sono. Assim, fica evidente a importância de analisar os impactos da pandemia na saúde da população assistida pelo SUS, já que essas informações são de grande ajuda para o manejo da situação.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, pandemia, saúde mental

INTRODUÇÃO

O surgimento da COVID 19 iniciou um contexto de pandemia em todo o mundo, tornando-se especialmente importante no Brasil. Esse contexto impôs incertezas, preocupações e mudanças bruscas na rotina da população, com a necessidade de isolamento social e cuidados diários, o que pode ter provocado impacto na saúde mental dos indivíduos. O impacto psicossocial negativo causado por essa situação atípica pode piorar

OBJETIVO

analisar os impactos da pandemia pelo coronavírus na saúde física e mental dos indivíduos assistidos pela Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES), no município de Viçosa-MG.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional, com aplicação de questionário semi-estruturado aos pacientes adultos atendidos na UAES, no período de junho a novembro de 2021. Entre os parâmetros avaliados estão os dados sociodemográficos, clínicos, de estilo e hábitos de vida e de saúde mental

durante a pandemia. Foram entrevistados 482 pacientes, número encontrado com base no cálculo amostral realizado no programa OpenEpi. As análises descritivas foram realizadas no programa STATA 13, por meio dos testes de Qui-quadrado e Mann-Whitney e por meio de gráficos de mediana e intervalo interquartil de escalas visuais analógicas (EVA).

RESULTADOS

Foi verificada uma maior frequência de mulheres entre os entrevistados (78,22%), com média total de idade de 45,79 anos. A piora da saúde mental foi relatada por 55,39% dos voluntários, sendo que a proporção de mulheres foi significativamente maior (60,48 x 37,14 p<0,001). Analisando o intervalo interquartil das EVA, variando de 0 a 10, referentes às emoções sentidas durante a pandemia- ansiedade, preocupação, tristeza ou depressão, insônia, solidão e medo- os resultados encontrados foram, respectivamente, 8; 9; 8; 7; 5 e 7 entre os homens e 5; 5; 10; 10; 9 e 9 entre as mulheres.

CONCLUSÃO

O estudo mostra que o impacto da pandemia sobre a saúde mental foi mais relatado entre as mulheres, com destaque para os sentimentos de tristeza ou depressão, solidão, medo e insônia. Já entre os homens, chama a atenção os sentimentos de ansiedade e preocupação. Diante desses resultados, cabe a reflexão e a discussão: entre os homens, estes podem estar mais relacionados com o medo do desemprego e com a insegurança financeira? E entre as mulheres, estes podem ser explicados pelo maior grau de vulnerabilidade social e pelo aumento da exposição dessa população a situações de violência doméstica, abuso, discriminação e sobrecarga durante o período de pandemia? Mais estudos são necessários para o esclarecimento dos desfechos relacionados à saúde mental e ao cenário social da população.

REFERÊNCIAS

FOGAÇA, P. C. .; AROSSI, G. . A. .; HIRDES, A. . Impact of social isolation caused by the COVID-19 pandemic on the mental health of the general population: An integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e52010414411, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14411. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14411>. Acesso em: 4 oct. 2022